

porção que o estudo sistemático se desenvolve, até desaparecer no homem feito e preparado supostamente para a vida". (1)

Sabendo-se que a criança apreende o mundo de forma emocional e globalizante, a poesia, com sua linguagem condensada e emotiva, sensibiliza-a intensamente.

É preciso que, além de selecionar textos adequados à faixa etária, à série, ao interesse dos alunos, o professor "seja ele mesmo sensível ao texto poético, permeável à comunicação do artista, para que se torne um porta-voz desta comunicação". (2)

Ouvir poemas, quadrinhas, músicas, cantigas de roda, parlendas, cantigas de ninar ... pode constituir-se em atividade estimuladora para leitura dessas mesmos textos e/ou para recriação dos mesmos, a nível oral ou escrito.

O trabalho com textos poéticos pode desenvolver-se em sala de aula, ou, numa proposta mais ambiciosa, envolver todos os elementos da escola. O acervo a ser utilizado pode ser o da Sala de Leitura, acrescido de textos trazidos pelo professor e pelos alunos, compilados de livros, jornais (suplementos literários, A Folhinha ...), revistas (Alegria) etc. Não se pode esquecer das produções poéticas dos alunos como material para audição de quadrinhas e poemas.

Procedimentos metodológicos para apresentação de textos poéticos:

- . selecionar o texto segundo critérios: tema relacionado ao interesse dos ouvintes, vocabulário acessível, beleza, sonoridade agradável etc.;
- . preparar cuidadosamente o texto para leitura;
- . ler oralmente o texto com expressividade, repetindo-o caso os ouvintes venham a solicitar;
- . convidar os ouvintes a participarem da atividade, estimulando-os para a leitura de outros poemas;
- . propor a apresentação do texto poético na forma de leitura dramatizada ou coro falado, que pode ser organizado de diferentes maneiras, dependendo do texto distribuindo:
 - .. a poesia entre o solo - um só aluno - e o coro;
 - .. a poesia entre dois grandes grupos;
 - .. a poesia entre os coros agudo, médio e baixo, segundo o timbre vocal das crianças;
 - .. os versos entre várias crianças e o coro;
 - .. as estrofes entre diferentes grupos;
 - .. os versos entre dois alunos, quando o texto apresenta-se sob a forma de perguntas e respostas;
 - .. outras;
- . sugerir atividades de enriquecimento - produção de novos textos em novas linguagens - como por exemplo: recriar a poesia usando o próprio corpo, numa linguagem mímica, enquanto é feita a leitura do texto poético; acrescentar melodias, desenhos, colagens; oportunizar momentos para canto e dança etc.;
- . estimular comentários após a audição.

1ª série

Ouvir quadrinhas, poemas, cantigas de roda, de ninar, parlendas, trava-línguas e brinquedos cantados integra um conjunto de atividades, através das quais a criança vai conhecendo elementos da cultura brasileira, ao mesmo tempo que se inicia na familiarização de uma linguagem poética.

Qualquer momento do dia pode ser aproveitado para o trabalho com textos poéticos, que deve contar com a participação efetiva do professor.

As parlendas, integrantes do folclore infantil, constituem-se em uma arrumação de palavras que, embora não sejam dotadas de melodia, possuem rimas e ritmo cadenciado, sendo por vezes acompanhadas de gestos (exemplo: "Cadê o toucinho daqui?"). Algumas delas são utilizadas para escolher ou sortear crianças que participarão de jogos ou outras atividades, como por exemplo aquela em que os participantes ficam com as mãos espalmadas, enquanto um deles passa batendo sobre elas, eliminando a criança na qual a parlenda termina.

Os trava-línguas são falas compostas de palavras de difícil articulação, com caráter lúdico, que contribuem para o aperfeiçoamento da pronúncia da criança. Podem ser faladas ou cantadas em pequenos grupos ou individualmente, devendo ser respeitado o ritmo próprio de cada aluno. Exemplos:

- "O peito do pé de Pedro é preto".
- "O rato roeu a roda da carroça do Rei de Roma".
- "Salmouras salgadas só salgam salsichas".
- "Um tigre, dois tigres, três tigres".
- "A aranha arranha a jerra, a jerra arranha a aranha".
- "O padre Pedro tem um prato de prata, o prato de prata não é de Pedro".
- "O pato Pipo tem pata e papo".
- "A bola do Beto bateu na boca da babá".
- "O brinco de Bruna brilha".
- "A faca afiada ficava no fundo do fogão".
- "Comprei uma arara rara em Araraquara".
- "Frufrú toma frapê de fruta fresca".
- "Alfredo fritou o frango na frigideira".
- "A galha na grade gritou com o grilo na gruta".

(1) Andrade, Carlos Drummond de. "A Educação do Ser Poético", in City News, 28/07/84, São Paulo. Apud A poesia na escola, 1985, p. 2-3.
 (2) Averbuch, Lígia Morrone - "A Poesia e a Escola", in: Zillerman, Regina (org.). Leitura em Escola: As alternativas do professor, Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982. Apud A poesia na escola, 1985, p. 14.

"Cristiano acrescentou creme no sorvete de chocolate".

"O recruta no recreio comou um croquete crocante".

"Um bife de caçerolinha não é um rifle de caçar rolinhas".

"Luzia lustrava o lustre listrado. O lustre listrado luzia".

"Olha o sapo dentro do saco. O saco com o sapo dentro. O sapo bateu do papo. E o papo soltando vento".

"Não sei se é fato ou se é fita. Não sei se é fita ou se é fato. O fato é que ela me fita. Me fita mesmo de fato".

"O rato roeu a roupa rasgada do Rei de Roma".

"Trava o trinco, traz o troco".

"Três pratos de trigo para três tigres".

"O grilo (cantando)

Há um grilo cricrilando

Cricrilando no jardim

Mas por que cricrila o grilo ?

Mas por que cricrila assim ?

Cricrilo, cricrilo,

Por que cricrila o grilo ?"

As músicas, cantigas de roda e de ninar e os brinquedos cantados devem ser trabalhados tanto como forma de recreação como de resgate da cultura popular. Alguns exemplos: "Escravos de Jó"; "Senhora Dona Sancha"; "Eu fui no Itororó"; "A Canoa Virou"; "Tango, Tango Morena"; "A Carrocinha"; "Te rezinha de Jesus"; "O Cravo brigou com a Rosa"; "Pulando corda"; "Passa passava Gavião"; "Boi da Cara Preta"; "Nana nenê"; "Nesta rua ..."; "Cachorrinho está latindo"; "Bota aqui o seu pezinho"; "Capelinha de Melão"; músicas infantis e populares.

As quadrinhas e poemas devem ser curtos, fáceis de memorizar, declamar e até cantar. Para poesias com sons onomatopáicos, um grupo de alunos pode realizar um coro falado, fazendo um fundo com estes sons, por exemplo: o glu-glu do peru, o tique-taque do relógio etc.

É importante que o professor, ao lançar mão desse material, não perca de vista o objetivo de levar as crianças a redescobrir o poético de cada quadrinha, cantiga ou parlenda que elas mecanicamente repetem em suas brincadeiras.

2ª série

Ouvir quadrinhas, poemas, cantigas de roda e músicas é uma prática a que o professor deve dar seqüência, tomando por base as sugestões arroladas na orientação geral e no tópico referente à primeira série.

3ª e 4ª séries

Ouvir quadrinhas, poemas, músicas e cantigas de roda constitui-se, nestas séries, em um trabalho de fundamental importância no sentido de sensibilizar os alunos para o texto poético, preparando-os e/ou encaminhando-os para sua posterior produção, de forma livre e criativa.

Os textos podem ser mais extensos e complexos que nas séries anteriores, mantendo porém as características de beleza, ritmo, sonoridade, rima etc.

As atividades sugeridas para as séries anteriores embasam o trabalho do professor, que o enriquecerá com sua criatividade e segundo o nível de sua classe. Concursos, recitais, competições e festivais devem ser incentivados nestas séries.

5ª e 6ª séries

Ouvir poemas e músicas atrai o interesse de adolescentes, do mesmo modo que seduz e encanta crianças.

Sugere-se que o professor crie diferentes atividades, além das sugeridas na orientação geral, utilizando-se do rico material poético fornecido pela música popular brasileira.

As letras devem ser selecionadas de acordo com o nível de interesse da classe e, tanto quanto possível, os próprios alunos pesquisam e trazem para a sala de aula o material a ser ouvido.

Tal trabalho constitui-se em ponto de partida para a elaboração de uma antologia de músicas e poemas, que pode ser utilizada para outras atividades relacionadas à Prática de Leitura e à Prática de Produção de Textos.

7ª e 8ª séries

Considerando que o interesse por audição de textos poéticos mantém-se ao longo de todo o Primeiro Grau, sugere-se que o professor continue trabalhando o material fornecido pela música popular brasileira, pelo folclore (inclusive Literatura de Cordel), pelas antologias de poemas - tanto de autores consagrados como de textos produzidos pelos próprios alunos.

É interessante que o professor observe sempre as sugestões de caráter geral, assim como as das séries anteriores, para que possa explorar as que ainda não tenham sido utilizadas e aprofundar ou enriquecer as demais.